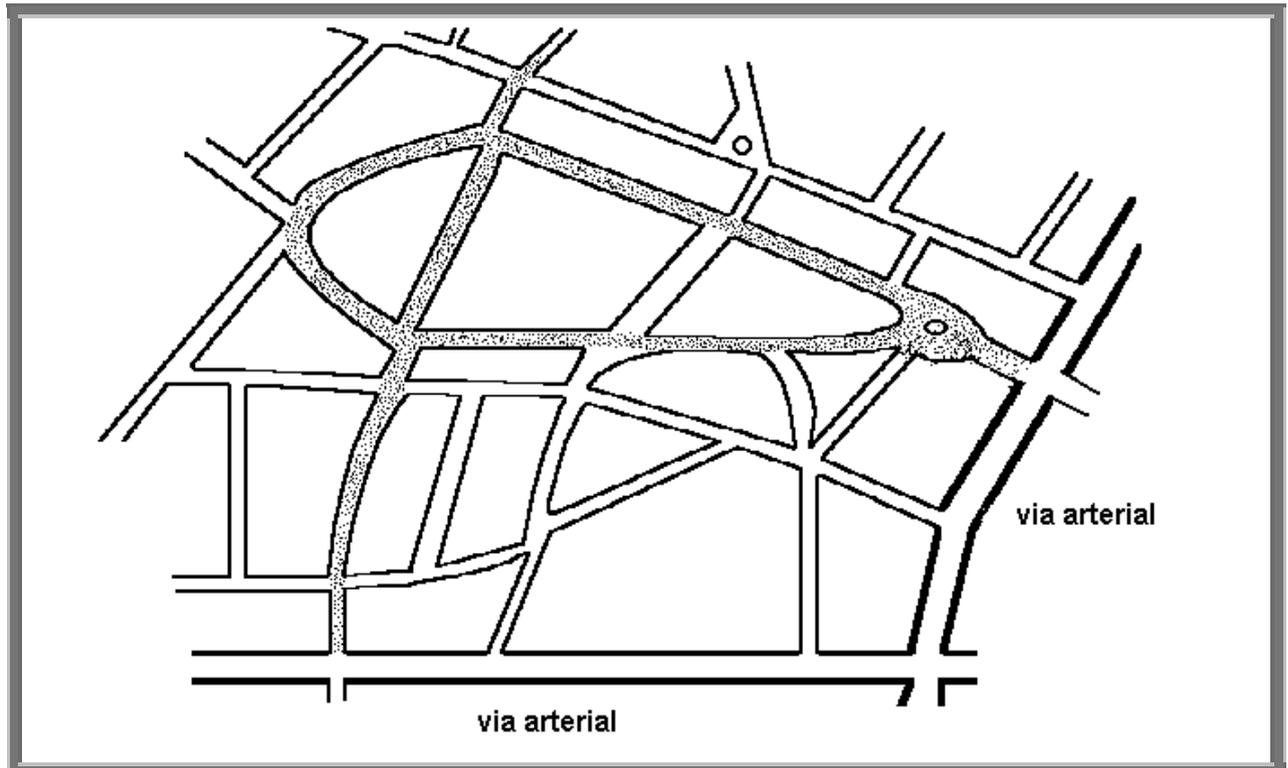


**EXERCÍCIO: HIERARQUIZAÇÃO**

- (a) Quais são os aspectos básicos que devem ser atendidos na definição da hierarquização funcional do sistema viário de uma área ou cidade?
- (b) Quais ações podem ser utilizadas para enfatizar a função de cada tipo de via na área do bairro residencial mostrado abaixo (as vias sombreadas têm os principais usos comerciais e de serviços)?



## SOLUÇÃO:

**(a)** Os aspectos básicos seriam:

⇒ atribuição de uma função prioritária a cada trecho da via (acesso, circulação ou deslocamento); resultando na classificação das vias em locais, coletoras, arteriais (expressas, ...).

⇒ prover um sistema contínuo e com transição gradativa (sistema expresso/arterial, alimentação por coletoras, acessadas por locais, ...), balanceado em termos de capacidade (por corredores e rotas principais).

A hierarquização deve permitir que a função atribuída a cada via possa ser efetivamente cumprida, ou seja permitindo a máxima eficiência de deslocamento pelas vias expressas e arteriais; facilitando a circulação e transição para o sistema arterial nas vias coletoras; preservando o ambiente urbano e facilitando o acesso ao uso do solo e às coletoras para as vias locais.

**(b)** Em relação ao bairro em questão, os princípios de hierarquização poderiam ser utilizados com base as seguintes idéias:

⇒ conter a influência de veículos que trafegam de passagem no sistema viário interno ao bairro;

⇒ organizar a utilização do sistema viário interno pelos seus próprios moradores;

⇒ transformar as vias sombreadas em coletoras e as demais vias internas em locais.

As ações que poderiam ser utilizadas para estabelecer a prioridade das funções relevantes em cada tipo de via seriam:

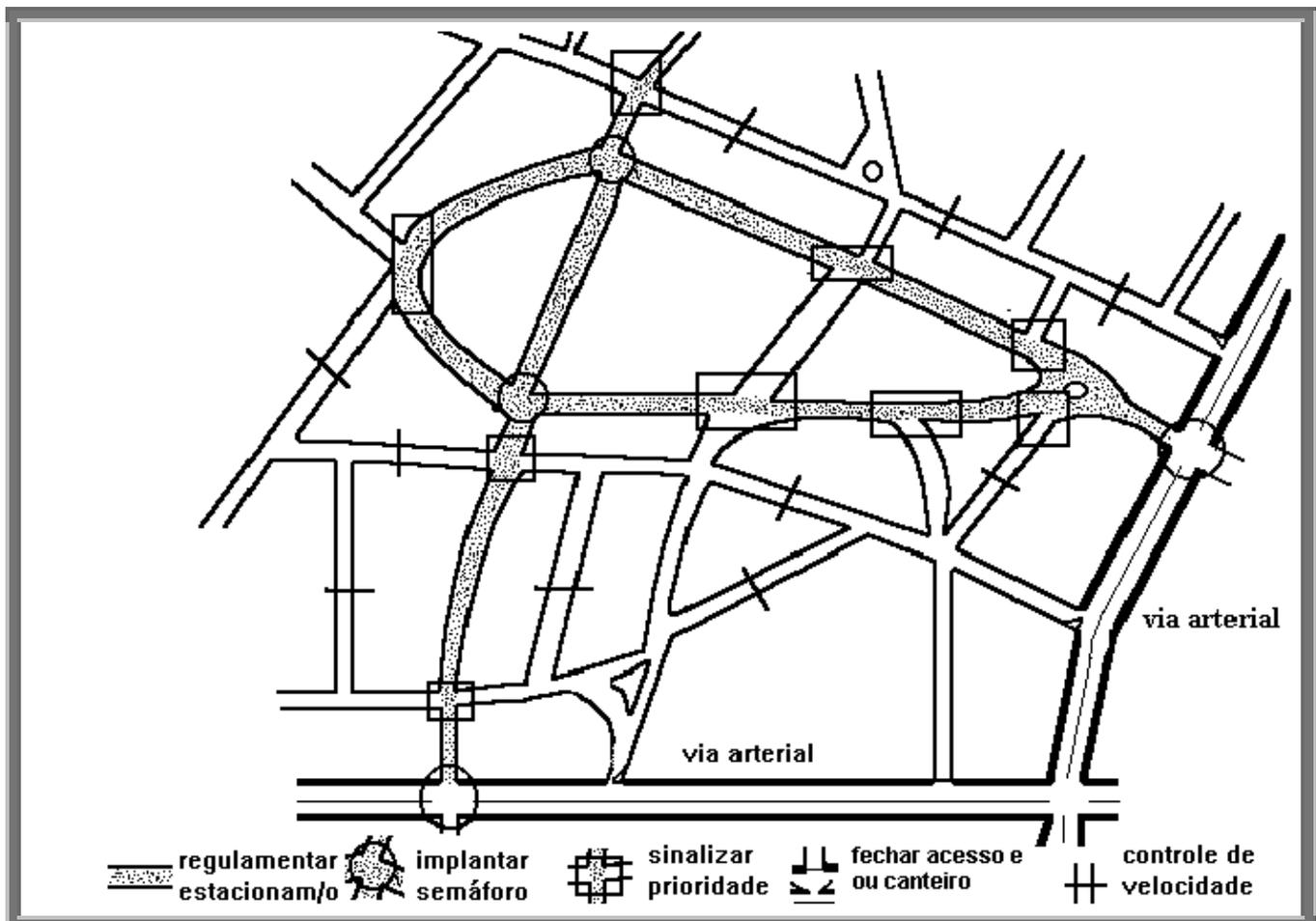
⇒ impedir os acessos das vias que se deseja serem locais para as vias arteriais e vice-versa, através de limites ou barreiras ao fluxo (algumas locais podem tornar-se "ruas sem saída").

⇒ aumentar a fluidez nas vias sombreadas, através :do estabelecimento de uma sinalização de prioridade ecirculação em favor das coletoras; melhorando a qualidade do pavimento e a iluminação; restringindo as travessias para faixas de pedestres;

⇒ reduzir a velocidade dos veículos nas vias locais com estreitamentos de pista utilizando avanço das calçadas, redutores de velocidade, e reduzir o tráfego de veículos pesados nas vias locais, adotando raios de curvatura e largura de faixa restritos e utilizando sinalização adequada;

- ⇒ regulamentar o estacionamento e direcionar os itinerários de transporte coletivo para as vias coletoras;
- ⇒ reduzir o número de vias que chegam às vias arteriais para obter maior espaçamento entre interseções ou, pelo menos, o número de vias que cruzam as arteriais (com o fechamento de aberturas no canteiro central);
- ⇒ facilitar as condições de acesso às vias arteriais através das vias coletoras, implantando semáforos para veículos e pedestres, canalizando a conversão à direita, caso necessário.

A situação projetada está esquematizada na Figura abaixo:



A implantação efetiva das medidas indicadas (e a seleção da melhor forma de fazê-las) deveria ser, então, decidida em função das características físicas e de tráfego em cada local. Por exemplo, deve-se verificar se os volumes das interseções justificam a implantação de semáforos, se os trechos de vias locais justificam a utilização de redutores de velocidade, e assim por diante. O tratamento das conversões à esquerda nos semáforos exige, muitas vezes, atenção especial (pode ser necessário proibí-las localmente e prover rotas alternativas de circulação, que acomodem os deslocamentos utilizando vias auxiliares).

A hierarquização é apenas uma estratégia de atuação que contém diretrizes, tanto de controle de tráfego quanto de controle do uso do solo, em que predomina a visão da função de cada via. A função é definida pelo tipo de tráfego, e outros usos, prioritários na via tendo-se que adaptar suas características à sua função. Entretanto, as próprias limitações físicas do sistema viário de uma cidade particular podem trazer a necessidade de aceitar critérios intermediários, definindo categorias de vias em cada nível, com padrões físicos menos adequados.